



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CAMARA DE VEREADORES DE ITATI  
SESSÃO ORDINÁRIA

PRESIDENTE: Osmar Prusch da Rocha

SECRETÁRIO: Ederson Magnus Lopes

Ata: Nº 18/2019

Aos dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove reuniram-se nas dependências da câmara de vereadores de Itati os seguintes vereadores: Valdir de Melo Cardoso, Osmar Prusch da Rocha, Luciene Vieira Knewitz, Diovani Chaves da Silva, Deroci Osorio Fernandes Martins, Everaldo Inácio da Silva, Ederson Magnus Lopes, Jairo Roberto Torres de Bittencourt e Jorge Trisch. Havendo o número regimental de vereadores presente é declarada aberta a presente sessão. Fez a leitura de um versículo da Bíblia o vereador Valdir de Melo Cardoso. A ata do dia 10 de junho de 2019 foi aprovada por unanimidade. Passou-se para O EXPEDIENTE: Portaria nº 234/2019 exonera o senhor Jorge Trisch detentor do cargo em comissão de secretario municipal de obras a partir do dia 12/06/2019, Oficio 157/2019, oficio 158/2019, moção 01/2019 Projeto de Lei 34/2019. Em seguida passou-se para os LIDERES DE BANCADA: Usou do espaço a líder do (MDB) Luciene Vieira Knewitz que cumprimentou a todos, falando que a assistência esta em grande numero, pois trata-se de assuntos bem polêmicos, assuntos que no meu ponto de vista deveriam ser consultados mais a comunidade, até pra ver o rumo que o nosso município vai tomar a partir de agora, mas primeiramente vou deixar esta questão pra discutir na hora do projeto, senhor presidente venho fazer uma reclamação, pois na sessão passada pela segunda, terceira ou enumera vezes o nosso regimento não foi respeitado, primeiramente chega um projeto dez pra seis, estávamos todos na casa ali em baixo e o projeto chegou dez para seis, o projeto não foi lido na integra e ninguém de nós sabia ao certo do que se tratava e simplesmente foi convocado a comissão pra discutir e dar parecer na quinta feira, eu acho que esta casa tem poder no seu voto e tem que se pensar e ela tem que discutir sim, e eu acho que a gente tem que discutir junto com a comunidade pra gente ver o rumo que isto vai tomar, porque os projetos eram bem polêmicos, pois um deles ate foi retirado desta casa, porque a comunidade se manifestou, então a comunidade tem sim que participar junto com o executivo e com o legislativo e não concordo senhor presidente com a forma que foi colocado na ultima sessão, que o colega pediu questão de ordem e não foi dada, porque simplesmente o senhor disse que queria terminar a sessão, mas tudo

bem sei que vão vir os colegas e comentar alguma coisa, mas vou deixar pra discutir cada projeto na sua hora, era isso. Vereador Ederson Magnus Lopes líder do (PP) pediu o espaço e passou ao vereador Jorge Trisch que cumprimentou a todos, agradecendo a casa legislativa pelo que tem feito nos projetos que vem a esta casa, estive na secretaria praticamente quatro meses e entendo a importância desta casa legislativa, sempre defendi os colegas vereadores porque aqui esta a representação da comunidade, uma representação que hoje esta em bom numero, uma representação que veio ao gabinete conversar com senhor prefeito, na condição do colégio do fundo do três pinheiros, na qual o nosso prefeito ouviu a sociedade e entendeu que podia ser melhor retirar o projeto desta casa, na qual sempre foi assim, governou junto com a nossa sociedade, porem como falou a nossa colega vereadora não vi nenhuma manifestação aqui nesta casa contra este financiamento, vi no face book, nas redes sociais contra o leilão dos colégios, mas leilões é coisa que o município sempre fez e faz sempre, fez em outras gestões, a gente sempre sabe disso que quando não estão em bom uso é melhor fazer um leilão, que é mais lucro pra o município e adquirir maquinas novas, como o nosso governo tem feito e corrido atrás de emendas parlamentares, na qual hoje temos maquinas em boas condições para trabalhar pra nossa agricultura e pelo nosso município, isso é o que devemos fazer, então agradeço mais uma vez a presença de todos e salientar sempre que aqui nesta casa são nove vereadores, aqui temos pensamentos diferentes mas tenho certeza que todos tem a convicção que é melhor trabalhar para o nosso município. Vereador Jairo Roberto Torres de Bittencourt líder do (PDT) também usou do espaço cumprimentando a todos, dando continuidade ao que o colega Jorge falou que esta câmara e a prefeitura estão abertas a negociações e a conversa, ao contrário do que foi comentado nas redes sociais, tanto é que os pareceres das comissões, eu votei favorável a fazer os leiloes das escolas, vereador Juca também votou favorável, porque isso é uma democracia, então eu quero dizer pra vocês que não foi por face, porque o face vou dizer pra vocês eu comparo, com o perdão da palavra igual um enterro, o pessoal vai lá se escabela se atira e daqui a pouco quando é a noite esta dançando um baile, face é uma frescura, eu concordo cada um tem sua livre expressão, mas aquele pessoal que comentou no face eu aposto que trinta por cento não tinha conhecimento, muito bem vir defender sua comunidade mas não com politicagem, e o que fez eu repensar e fui o primeiro, um colega meu o seu Eraldo foi na minha casa por duas vezes e não me encontrou, minha mãe me passou o recado, liguei para ele e marquei pra uma hora de sábado eu estar na casa dele, pois dez pra uma eu estava lá e ele me contou uma historia na qual eu não era sabedor, por isso que digo que as coisas tem que ser conversada, os demais vereadores que votaram favorável junto comigo tinham o mesmo pensamento, se é de um prédio cair, cair uma telha daqui a pouco da uma goteira, daqui a pouco já vai gente lá pra dentro pra fumar baseado daí vira uma bagunça, em vez de valorizar só desvaloriza cai e vira em nada, e este era meu pensamento e demais vereadores que votaram

favorável para o leilão, porque este leilão ia a recardar fundos e depois ia retornar para aquela comunidade, porque este dinheiro só pode ser aplicado em educação é verdade, só que daí a prefeitura pode usar recursos próprios daquele mesmo valor e botar lá, porque verba da educação só pode ser da educação, então o que me levou a pensar, foi o seu Eraldo que me procurou e contou a historia de vida dele pessoal, é isso que eu digo é conversando que a gente se entende, a historia de vida dele, a mãe dele criou quatro filhos, com vinte quatro anos ficou viúva, criou quatro filhos pobre, passando fome perdeu o marido com vinte quatro anos e não deixou de cumprir com a doação que o marido fez, então essa foi a história, daí o que acontece, se faz um leilão derruba aquela escola terminou o legado terminou a história daquela mulher sofrida, então isso me levou a pensar sim em não executar o leilão, não foi coisas de face nem comentários de pessoas que as vezes não sabem o que estão falando, só falando da boca pra fora fazendo politicagem e isso pra mim não me serve, quero que venham conversar com o vereador Jairo ele esta aberto a negociação, tanto é que votei pra retirar de votação o projeto e dou minha palavra pra vocês, a doutor Nelson enquanto o Jairo for vereador se depender do meu voto não vai ser vendida. Passou-se para o REGIME DE URGENCIA: Vereador Jorge pediu a urgência do projeto 34/2019 este foi discutido pelos vereadores Jairo e Deroci, e aprovado a urgência por unanimidade foi incluso na ordem do dia. Em seguida passou-se para ORDEM DO DIA: Projeto de Lei 34/2019 suplementas rubricas da vigente lei orçamentária e da outras providencias no valor de R\$ 66.983,00 ( sessenta e seis mil, novecentos e oitenta e três reais) aprovado por unanimidade, Moção nº 01/2019 discutido pelo vereador Deroci e este foi aprovada por unanimidade, Pedido de Providencia nº 29/2019 discutido pelo vereador Valdir e este foi aprovado por unanimidade, Pedido de Providencia nº 30/2019 aprovado por unanimidade, Projeto de Lei nº 33/2019 “ dispõe sobre a estrutura organizacional da administração direta do município de Itati, estabelece as atribuições dos órgãos da administração direta e da outras providencias” foi discutido pelos vereadores: Diovani, Luciene, Jairo, Deroci, Jorge, Everaldo, Valdir, e este foi aprovado pela maioria, vereadores que votaram contra o projeto 33/2019 foram Deroci, Luciene, Everaldo e Diovani, e vereador que votaram a favor do projeto 33/2019 foram Jorge, Ederson, Jairo, Osmar e Valdir, Projeto de Lei 31/2019 autoriza o Poder executivo a contratar operação de credito com a Caixa Econômica Federal e da outras providencias, foi discutido pelos vereadores Diovani, Luciene, Deroci, Jairo, Jorge, Everaldo e Valdir, este foi aprovado pela maioria, vereadores que votaram contra o projeto de lei 31/2019 foram Everaldo, Luciene, Diovani e Deroci, e os vereadores que votaram a favor do projeto de lei 31/2019, foram Osmar, Valdir, Jairo, Jorge e Ederson. Passando-se para EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Usaram do espaço os vereadores: Jairo Roberto Torres de Bittencourt, Deroci Osorio Fernandes Martins, Jorge Trisch, Valdir de Melo Cardoso, Osmar Prusch da Rocha, Ederson Magnus Lopes, vereador Everaldo Inácio da Silva cumprimentou a

todo, falando que por ele não vai mais a leilão a escola doutor Nelson, a vereadora Luciene também usou do espaço, cumprimentando a todos, falando que o financiamento é lei agora, mas ali quando se falou que não vai mais se precisar em saúde ou educação, nós temos os chamados gastos constitucionais, a onde o município tem que investir quinze por cento em saúde e vinte cinco por cento em educação, isso já vai totalizar quarenta por cento, quase quarenta e oito por cento esta a folha, sobram doze por cento pra investimento em assistência, obras, agricultura, esporte e turismo meio ambiente, secretaria de administração e fazenda e mais a nova secretaria de habitação, aí vocês me perguntem, me respondam será possível fazer todos, só por ter agora simplesmente o calçamento, será que vai resolver todos os problemas do município, tu não vai mais ter a questão social a se resolver, tu não vai ter agricultura, ter obras, não vai ter os gastos dentro de cada secretaria, vai, porque o município tem que investir nisto sim, o município tem que a cada dia continuar melhorando os serviços, mas infelizmente hoje o projeto é lei, não foi com o meu voto, como diz o colega Juca, tomara que eu esteja equivocada, mas é bem complicado, bem difícil, se o município quando pegou esta gestão, tinha lá dois milhões e pouco de recurso vinculado mais oitocentos e trinta mil de livre mais um milhão de precatórios de terra de areia, não deu conta de fazer, podem pegar cinco milhões porque também não vai dar conta de fazer, outra coisa eu não sou contra, eu moro sim na beirada do asfalto e como eu me manifestei em redes sociais e me manifesto aqui publicamente, vamos economizar de mês a mês e fazer de pouco a pouco, economiza e faz de pouco a pouco, daria pra se fazer em todas as comunidades, que até nas nossas reuniões antes lá na segunda feira passada, nós vereadores conversávamos e alguns não concordavam, depois todo mundo muda de ideia e o que mais me impressiona é que quando vem aqui e quando os projetos ficam em discussão, cada um vota de acordo com seus interesses é o que eu comentei lá embaixo e tudo por traz disso vem a politicagem, e enquanto existir politicagem Itati nunca vai mudar, nunca vai crescer, porque bem na verdade são os favores políticos de um ou de outro, mas eu voto com meu voto sem favor político, sei que vão vir aqui me massacrar, mas eu não estou nem aí, porque aqui eu falo e assino embaixo, eu não sou responsável por o município, tomara a Deus que não, entrar num colapso financeiro muito grande a onde vai faltar sim, porque tem os gastos constitucionais, tem a divisão o percentual de recursos arrecadados, pode aumentar a receita sim, mas quinze por cento é obrigatório saúde e vinte cinco por cento educação, folha de pagamento que aumentou bastante também, e o resto sobra pras outras secretarias dividirem um pouquinho a pouquinho, infelizmente era isso e gostaria que todos comparessem sempre nesta casa, porque acho que é a casa da discussão, e como eu disse a partir de agora tudo que entrar nesta casa de projeto eu vou postar sim, é uma maneira de todos estarmos interagindo, o vereador Diovani Chaves da Silva também usou o espaço cumprimentando a todos, falando que agora mais tranquilo na tribuna cumpriu seu trabalho de vereador, quero dizer

que tomara que de muito certo este projeto, que nossos munícipes possam ter cada um seu calçamento na frente de suas casas, pois a conta vai vir pra pagar, e nós cidadãos do município temos que se desdobrar pra pagar, pois em algum lado vai faltar podem ter certeza, hoje na recessão que esta o país o estado o município não é diferente, mas quero dizer que me surpreendeu ter tanto vereador e o próprio prefeito magoado com o que a gente colocou no face book aquilo que a população tem que saber o que esta se passando dentro do município, pois em sete dias ou oito dia como foi feito, passando este projeto, entrou na casa ficou na pasta, reuniram as comissões e já foi aprovado, não tem como nós vereadores passar em casa por casa pra mostrar este projeto, garanto que tem mais de oitenta por cento que queriam ter lido o projeto, funcionários não foi chamado, entanto que o projeto não tem o impacto financeiro, nós só ouvimos falar que é em vinte quatro vezes de carência, mas o ouvimos falar eu também ouvi falar que o juro vai ser pago nestes vinte quatro meses, se usar um milhão de reais o juro tem que ser pago e vai sair dos cofres públicos, mas é ouvimos, o projeto veio muito vago pra cá, nós vereadores da oposição sofremos com isso, não é porque queremos o mal pra Itati não é isso, nós queremos o bem pra itati, porque eu quero chegar num eleitor e dizer é dois milhões e meio e dizer que é sessenta meses pra pagar ou é dez ou cinco anos pra pagar, é tantos por mês, isso sim falar pro eleitor ou qualquer cidadão que vier perguntar, mas é só o veremos, acho que é vinte quatro meses de carência acho que vai dar cinquenta de prestação, com o vereador Jairo citou na ultima sessão aqui nas comissões ali embaixo quando a gente conversou, que falou ao prefeito porque não pega este cinquenta e mais os trinta e seis mil que vai começar a ser pago agora em julho, porque eu também acho que é porque não veio nada pra esta casa dizendo quanto é que foi tirado, o valor e quando vai começar a pagar, e os cinquenta com os trinta e seis mil, se tivessem este dinheiro disponível gente, oitenta e seis mil reais por mês da pra fazer muito calçamento, da pra trocar a maquina devagar mais da, vai dar pra calçar na frente das e ruas, porque graças a Deus e temos que dar o mérito ao prefeito também de vir este maquinário pro município de Itati, de termos um rolo compactador que se necessita muito de ter aquilo que nos necessitamos hoje pra fazer o calçamento, de três caminhões de bueiro ali perto da creche, isto é mérito dele, porque quando o MDB era governo o PP nunca colocou uma verba aqui dentro do município e se tiver alguém que botou me citam aqui, vem aqui na tribuna e dizem qual emenda entrou no município, isto é dever do partido progressista também como do PDT, mas isso não adianta a gente cobrar a gente tem que trabalhar com números, e trabalhando com números venho aqui dizer que teve vereadores aqui nesta casa ,dizendo que o município estava poupando quinze mil reais por mês em combustível, se passaram trinta meses de governo já, e isso daria uma soma de quatrocentos e cinquenta mil reais nestes trinta meses e onde esta este dinheiro gente, vir aqui falar que estão poupando que esta fazendo isso e fácil, eu quero ver é comprovar com obras ou obrinhas como falaram aqui, porque pra nossa população uma obra ou uma obrinha tudo é

bem vindo, o nosso município precisa, temos uma população que hoje nos orgulha muito, de ser muito trabalhadora, batalhadora uma agricultura que esta crescendo o dia a dia, então a minha preocupação gente é sobre isso, mas o vereador votou contra e pode perder voto ou ganhar voto, hoje eu sou vereador o ano que vem em outubro posso não ser mais, podem entrar outro aqui ou vou continuar, porque gosto do que faço, gosto de estar em convívio com o publico, gosto de ser vereador, só que nesta minha carreira de trinta meses aqui me surpreendeu bastante, porque como eu disse pegaram o município redondinho e vão entregar com a divida, o município não é o prefeito, não é o secretario não, e sim o município vai ficar com a divida, divida pagável sim, mas como eu disse para um cidadão ontem perto da minha casa, se nesses dois milhões e meio de reais que vai entrar agora, e o senhor tiver o privilegio de passar o calçamento ali na frente, o senhor vai ter o calçamento, se não o senhor vai passar oito anos sem ter, porque Gastão estes dois milhões e meio e depois os outros anos, quem é que vai tirar dinheiro da onde para se pagar, é ai minha preocupação mas agora que o projeto passou, este vereador esta disposto e se precisar ajudar, votado agora nós temos que trabalhar com isso porque foi dado um cheque em branco pro executivo. E não havendo nenhum vereador mais a usar da palavra o presidente passou a palavra ao senhor Prefeito Flori Werb, e depois do uso da palavra do prefeito é encerrada a presente sessão, do que para constar foi lavrada e digitada a ata, eu secretário a subscrevo juntamente com o Presidente e demais colegas vereadores:

Presidente

Secretário